

**“Cooperativa Leite Montanha é fundamental para o setor leiteiro da ilha do Pico”,  
realça Mário Tomé**

Os deputados do PS eleitos pela ilha do Pico, Mário Tomé e Marta Matos, reuniram esta segunda-feira com a administração da Cooperativa Leite Montanha, nas Lajes do Pico.

Mário Tomé reconheceu que a situação daquela cooperativa “não é fácil”, não por falta de investimento ou de inovação, mas “por falta de leite entregue, que viabilize a unidade de transformação”, sublinhando que a Leite Montanha é “fundamental para o setor leiteiro da ilha do Pico”.

O deputado do GPPS recordou que “vivemos um período e uma conjuntura extremamente difícil com a inflação a subir de dia para dia”, com “impacto não só nas famílias, mas também nas empresas”.

“Existe uma estratégia de valorização do produto, com diversificação, com a criação de novos produtos, com produtos de excelência e até consagrados a nível nacional e no exterior, como é o caso da manteiga Rainha do Pico ou o queijo Ilha dos Mistérios”, salientou.

Assim, considerando o peso daquela indústria na ilha do Pico, Mário Tomé defendeu que o Governo Regional “tem de ser um parceiro no setor leiteiro, unir esforços e encontrar soluções, considerando a sua importância para a ilha do Pico”.

“A Cooperativa Leite Montanha é de extrema importância para o setor do leite e laticínios da ilha do Pico. Estamos a falar de 24 produtores, o que representa 24 famílias Picoenses, aos quais se soma mais 26 Picoenses que trabalham na fábrica. Tudo isso não deve ser terminado, sem pensar nas consequências socioeconómicas para esta ilha mas, sobretudo, para estes Picoenses”, sublinhou o deputado do GPPS.

Mário Tomé expressou o ponto de vista do PS, que “não pode ficar impávido e sereno ao ver estas decisões do Governo que, muitas vezes por motivos economicistas, deixam os Açorianos e as nossas ilhas para trás, no caso, o Pico”.

O deputado apelou ao Governo que, “mais do que apontar defeitos, crie verdadeiras sinergias com esta cooperativa, ajudando-a a desenhar e garantir o seu futuro”, desafiando o Executivo da coligação a “viabilizar a Leite Montanha”.

Após ouvir a administração da Cooperativa Leite Montanha, ambos os deputados do PS consideraram que esta indústria tem “pernas para andar”, se o Governo Regional “souber dar a mão, manifestar boa vontade, bom senso e uma estratégia concertada com a Cooperativa”.

Pico, 13 de setembro de 2022.